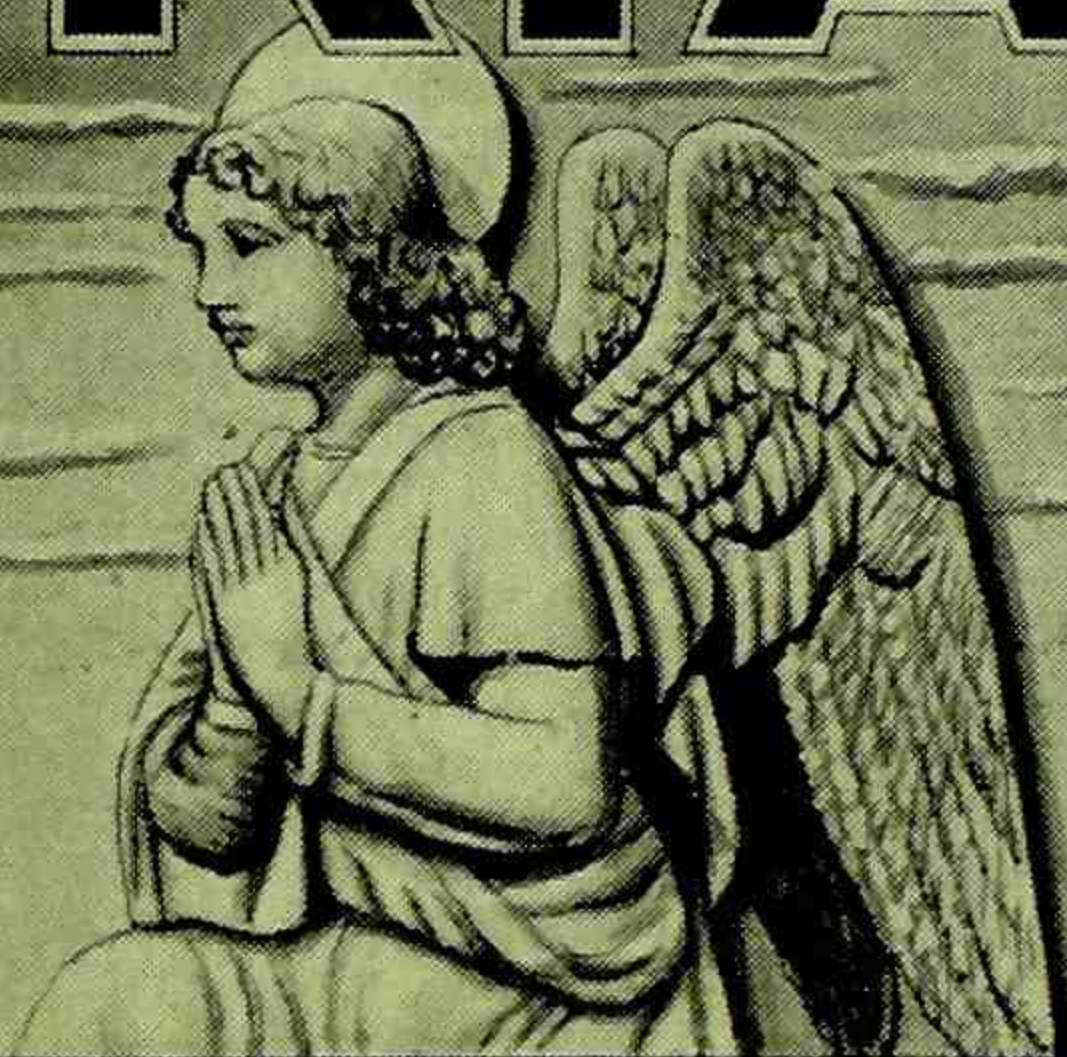


# AVE MARIA



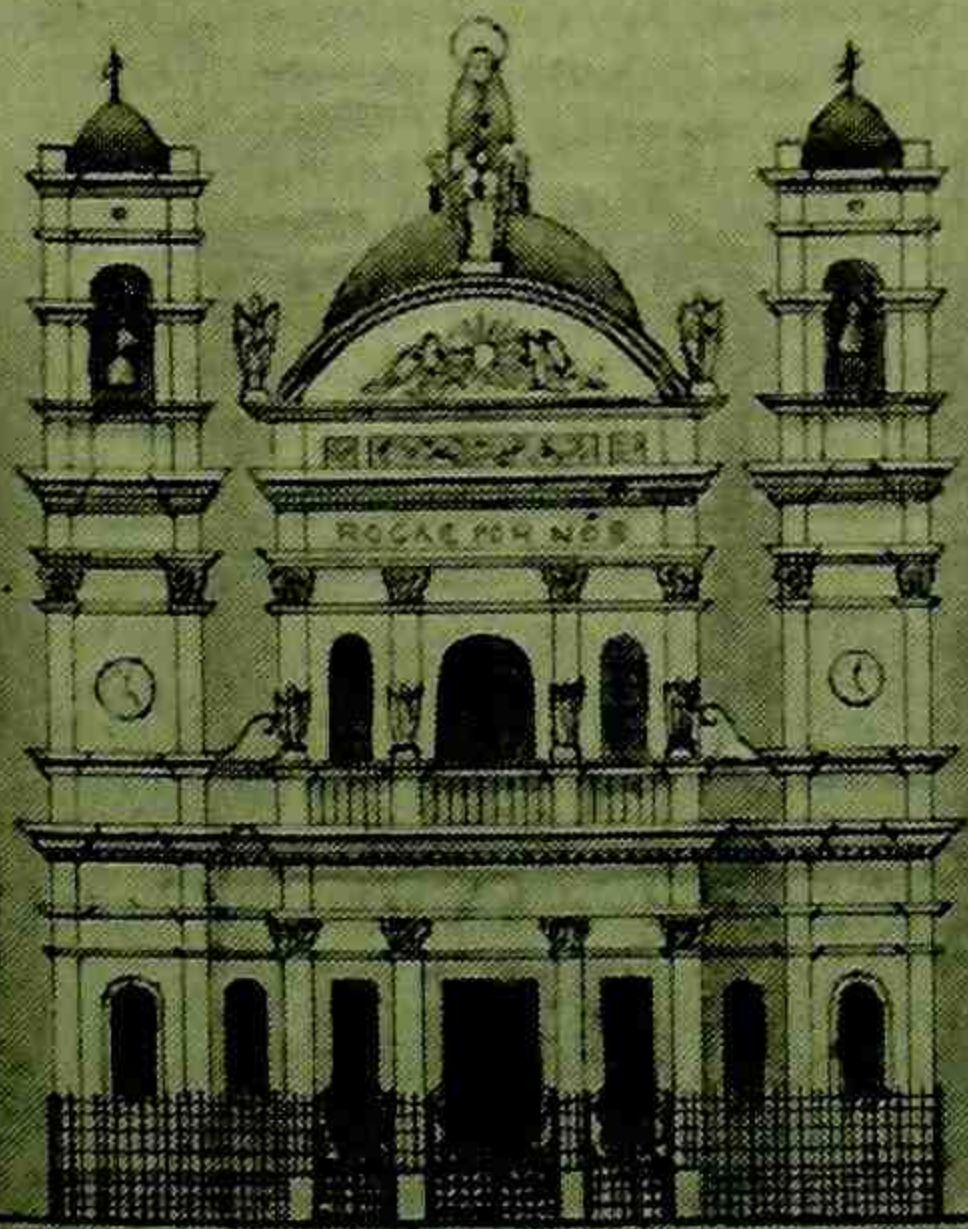
ANNO XLI

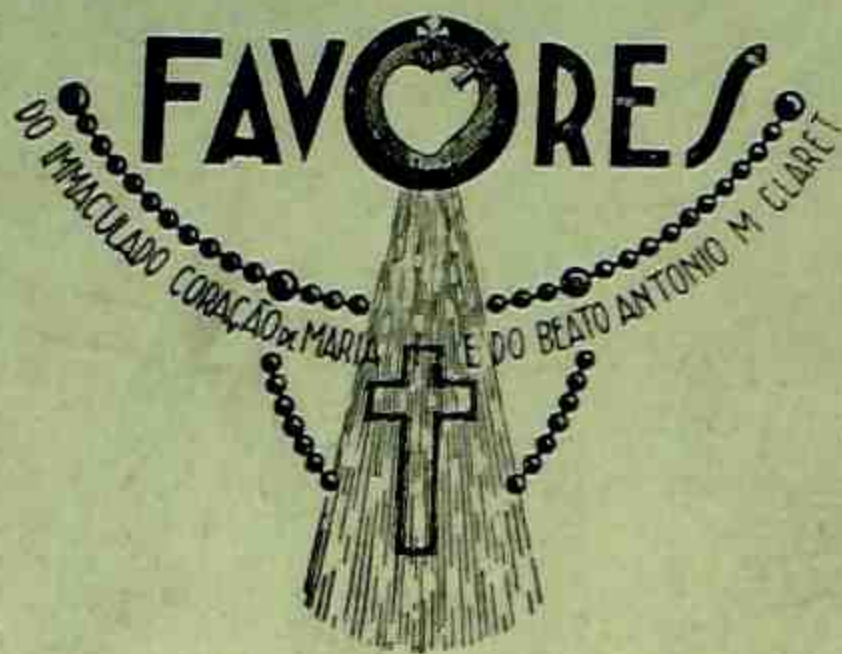
NUMERO 16

São Paulo, 29 de Abril de 1939



*JESUS, o Cordeiro Divino.*





**Guaxupé** — Uma devota encomenda doze missas pelas almas, uma por Irma Jesuína Vieira e outra a S. Sebastião, em acção de graças. — D. Maria R. Gouvêa, tres missas a N. S. Aparecida, ás almas e por Irene Gouvêa. — D. Camélia Palma, duas missas por alma de seus paes. — D. Barbara Zelani, duas missas por Antonio Zelani e Maria. — D. Eunice Ferraz, uma missa pelas almas. — D. Magdalena Rivera, uma missa de aniversario da morte de Maria Luisa Narducci (dia 22), e outra por D. Valentina Rivera. — D. Clarinda de Paula, uma missa ás almas. — D. Elina Meirelles agradece uma graça ao SSmo. Sacramento. — Srta. Leonor Missiara, enc. uma missa em acção de graças, ao SSmo. Sacramento. — D. Catharina Paiva, duas missas por Jacintho, Leonor e D. Rita. — Sr. Theodoro Borelli, uma missa por alma de sua mãe, D. Francisca. — D. Virgilina Vieira, duas missas em acção de graças a Santa Rita e ao menino Guido. — Sr. Benedicto Celso Vieira, uma missa de agradecimento ao menino Guido. — D. Amelia Souza Ribeiro, missas por estas intenções: Miguel José de Souza, Maria Magdalena Souza, Alfredo Souza Silva, Arthur Souza Silva, Antonio Miguel Souza, Alvino Souza Silva, Ermerino Leite Ribeiro, pelas almas, pelas mais esquecidas, por Alfredo Gouvêa, Marianna Souza Camargo, Maria Aparecida Souza e Silva e José Augusto Ribeiro do Valle. — D. Mathilde Ribeiro Magalhães Gomes encomenda as seguintes missas: tres a Sto. Antonio, cinco a S. José, a N. S. das Dores, S. Judas Thadeu, por alma de Antoninho de la Pedraja. — Uma devota encomenda mais uma missa.

**Mocóca** — D. Innocencia, missa por alma de Benedicta: Fortunato Rigobello duas pelos fallecidos da familia. — D. Antonia Bosco, uma pelas almas. — D. Maria Custodia, quatro pelas almas, a S. Sebastião, S. José, S. Francisco, á intenção da familia. — D. Clara Corrêa Dias, em acção de graças a Sta. Luzia. — D. Herminia Zanchi, em louvor ao Beato Claret. — D. Maria Zini, duas missas a Sto. Antonio e N. Senhora. — D. Maria Juliana Lima, em acção de graças pela novena efficaz das "Tres Ave Marias". — D. Carmella Paladini agradece um favor e encomenda uma missa. — D. Anna Paione, uma missa pelas almas. — D. Lucy Bochat Paioni, uma por alma de Julia Cesar. — D. Ondina Picollo, uma missa por alma de Adelina Teixeira. — D. Paulina Prado, duas por José Leme Prado e almas do purgatorio. — D. Rosa Maria Monaco Angerami agradece um favor pelo menino Antoninho. — D. Marietta de Mello Moreira, uma missa ao Beato Claret. — D. Amelia Cunali Ferraz Siqueira, duas missas por alma de José Ferraz Siqueira. — D. Herminia Angerami agradece a N. Senhora duas graças pelo favor de S. José e do menino Antoninho da Rocha Marmo.

**Leme** — Pessoa devota enc. uma missa por alma de Felisbina.

**Ijuy** — D. Helena Marchette manda dizer duas missas pela alma de seu querido esposo e entrega tambem 70\$000 para missas ás almas bemditas do purgatorio.

**Jaçaná** — Uma Filha de Maria agradece uma grande graça alcançada por intermedio de S. José e da novena das "Tres Ave Marias".

**S. José do Rio Preto** — D. Lucinda B. manda rezar uma missa em acção de graças ao S. Coração de Jesus, outra em suffragio das almas e duas pelas almas de Manoel R. e Virigilio M.

**Blumenau** — D. Octacilia Saboia agradece a Sta. Rita de Cassia e santos de sua devoção uma graça alcançada.

**Joinville** — D. Maria José A. Souza e Francisca K., agradecem uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias". — D. Maria José A. S. agradece a Frei Rogerio uma graça alcançada.

**Aparecida do Norte** — José Vianna J. manda rezar tres missas, segundo as intenções de sua carta de 24-2-39.

**Passos** — D. Assumpta Soares manda rezar duas missas, segundo as intenções de sua carta.

**Ibitinga** — D. Yolanda Miola enc. uma missa de acção de graças ao Bom Jesus de Pirapora.

**Uberlandia** — D. Augusta e L. Buil agradecem ao Beato Antonio Claret e á Sta. Luzia, uma graça especial na conservação da vista.

**São Paulo** — D. Maria Theodora Vallim Barbosa agradece ao S. C. de Jesus uma graça alcançada. — D. Lucia Bueno C. agradece á N. S. do S. Coração e a Frei Galvão, uma graça, e cumprindo a promessa toma uma assignatura da AVE MARIA. — D. Rosa Mourão manda rezar uma missa em suffragio das almas; duas em louvor de Sta. Therezinha e Sta. Rita de Cassia, e outra pelas intenções da familia. — D. Jandyra de Oliveira Pinto agradece uma graça alcançada da I. Conceição. — D. Maria José Cardoso agradece diversas graças e manda rezar uma missa com intenção particular. — Wladimir agradece a S. Judas Thadeu ter sido feliz nos exames. — Uma devota agradece a S. Judas Thadeu varias graças importantissimas. — D. Virgilina Aquino Marques manda celebrar uma missa em louvor do Beato Antonio Claret e outra em louvor de S. Judas Thadeu. — D. Mercedes Soares Junqueira M. agradece uma graça alcançada por intercessão de Sta. Rita de Cassia.

**Baurú** — Joaquim Wenceslau dos Santos agradece uma graça alcançada por intermedio de Santa Therezinha.

**Casa Branca** — D. Maria Nogueira Vianna agradece á N. Senhora a saude de seu filho Nery. — D. Maria Esperança Furlani agradece diversos favores alcançados com a novena das "Tres Ave Marias". — Uma devota agradece diversas graças alcançadas por intermedio de S. José e das almas do purgatorio. — Romeu Antonio Silva manda rezar uma missa de acção de graças a Santo Antonio e outra por alma de C. Silva.

**Mogy das Cruzes** — D. Maria Padula Cotrim agradece varias graças alcançadas por intermedio do S. C. de Jesus e Santo Antonio; manda rezar uma missa com intenção particular.

**Pedreira** — D. Olga Martins agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", e outra por intercessão de S. Judas Thadeu.

<b>AVE MARIA</b>	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
<b>ASSIGNATURAS:</b> Perpetua . . . . . 150\$000 Anno . . . . . 10\$000 Numero avulso . . . \$200 (Com approv. ecclesiastica)	<b>RED. E ADMIN.:</b> Rua Jaguaribe, 699 Phone 5-1304 - Caixa, 615 <b>OFFICINAS:</b> Rua Martim Francisco, 646-656

**ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.**

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

## Pío XII e o problema do cinema

**A** ELEIÇÃO do antigo e eficiente Secretario de Estado de Pio XI ao solio Pontificio, mantem, sob muitos aspectos, uma continuidade plena nas directivas e no pensamento superior de orientação de varios problemas. Sabem-se as opiniões e a attitude de espirito de Pio XII, derivadas de actuações anteriores e de documentos em que o actual Papa deixou claro o seu modo de ver e as suas ideias.

Está neste caso, entre outros capitaes no nosso tempo, o problema do cinema.

De dois documentos, sobretudo, redactados pelo Secretario de Estado do Papa Pio XI, mas em que o então Cardeal Pacelli manifestava a attenção pessoal posta no estudo das mais diversas iniciativas catholicas, se pode colher o pensamento de Pio XII sobre o assumpto.

De Pio XII, dizemos, porque como entendeu poder affirmar o "Osservatore Romano", "a situação dos catholicos perante o cinema não mudou substancialmente e a palavra do Summo Pontifice Pio XII não cremos que possa ser differente da do Eminentissimo Cardeal Eugenio Pacelli".

Esses documentos são duas cartas, uma de 1932, á Sociedade hollandeza de producção de filmes "cidophon", e a segunda, de 1935, ao Presidente da Repartição Catholica Internacional do Cinema (O. C. I. C.) em resposta á memoria por elle apresentada ao Santo Padre Pio XI

sobre a actividade até então desenvolvida pelo florescentissimo organismo, e que de então até agora, só tem augmentado e se tem inflorado de novos triumphos e conquistas.

"Importa affirmar, dizia o Cardeal Pacelli na primeira, que angustiosas circumstancias impõem aos catholicos o dever de pôrem ao serviço da gloria de Deus e da expansão da fé christã, as mais admiraveis invenções e progressos da civilização.

Os inimigos mais declarados de Deus apoderaram-se do cinema e com o seu uso nefasto e impio procuram apagar nas almas o que nellas arde de divino e de religioso.

Se os catholicos, movidos de zelo ardente pela Igreja e pelo bem da sociedade, lograssem dominar uma tal potencia do mal, criariam uma força nova e esplendida de apostolado social. O mesmo diriamos da Radio.

Que seria o mundo se os muitos milhões de pessoas de todas as classes que frequentam o cinema pervertedor e aliciante, encontrassem nessas maravilhosas imagens moveis coisas que lhes alegrassem as almas, enriquecessem as intelligencias e, por maravilhosas lições de energia moral, lhes fortalecessem as vontades? Quantos catholicos têm no mundo responsabilidades graves nos maus filmes postos no mercado? Se elles quizessem, como lhes

cumpria, prestar ouvidos e filial subordinação aos incitamentos e directivas do Santo Padre, não estaria, em parte ao menos, alterada a face das coisas?"

\* \* \*

Na segunda referida carta, o antigo Secretario de Estado de Pio XI, depois de precisar a urgencia do apostolado do cinema "que deve unir todos os homens de boa vontade com o fim de tornarem optimo instrumento de educação moral do povo este poderosissimo meio moderno da diffusão das ideias", escrevia:

"Mau grado as medidas tomadas em platonicas leis por alguns governos, continuam a assignalar-se em toda a parte, e até nos paizes em que essas medidas são taboleta que pouco ou nada tem atrás, os perigos religiosos e moraes causados por exhibições cinematographicas que exercem influencias damnosissimas, especialmente na juventude de um e outro sexo.

E a verdade é que, se uma questão tão angustiosa deve preoccupar todos os dirigentes que amam a sua Patria, deve, sobretudo, tornar mais ardente o zelo daquelles que, militando na Acção Catholica, se consagram a um apostolado tão meritorio como é o da elevação religiosa e social.

E, se por um lado, é necessario praticar uma tenaz resistencia ao mal que tudo invade, oppondo-se a representações contrarias aos conceitos christãos e aos bons costumes, por outro lado se impõe uma acção constante e incansavel para tornar o cinema instrumento positivo da sã educação das massas.

Os catholicos de todos os paizes têm, pois, como dever grave de consciencia, e na vanguarda pomos os dirigentes que se dizem catholicos, o occuparem-se deste problema. O cinema, ao lado da Radio, está destinado a ser um meio da diffusão de ideias mais forte e operoso do que a propria imprensa. Mal irá a responsabilidade daquelles que, tendo o mal em tão assustadoras proporções deante dos olhos, ficam de braços cruzados, ou, o que seria ainda peor, consentissem, em qualquer posição social que occupam, que as leis reguladoras do cinema e da Radio sejam letra morta, porquanto não só deixariam alastrar o veneno, mas ainda ajudariam a desprestigiar a eficiencia do poder".

A palavras tão claras e formaes todo o commentario é superfluo.

## Um grande empreendimento

### TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

"Passa a sombra deste mundo", diz o Apostolo. Ou seja, as gerações humanas se succedem como vagas ininterruptas de um mar immenso...

E de sua existencia pela terra ficam apenas as testemunhas dos monumentos, que são letras de grandes caracteres com que os homens d'agora leem a historia do passado.

Os dolmens, as construcções megalithicas, na sua rudeza originaria, as pyramides, os amphitheatros, as ruinas architectonicas, quer ao ar livre, quer acobertadas como as de Pompéa, contam-nos, com linguagem muda, as idéas e os sentimentos de povos que já se foram.

Desde, porém, que o christianismo appareceu, os mesmos monumentos receberam tambem o seu baptismo de espiritualisação symbolica. E, perdendo o estygma da barbarie, nelles refulge a scintilla de um pensamento novo, da regeneração do Evangelho.

Porisso o seculo XX vae legar á posteridade um poema de granito, cantando através do tempo, a fé ardorosa e a piedade profunda dos catholicos contemporaneos. Na Cidade Eterna, devassando o espaço, uma rotunda enorme construida pelos fiéis do mundo inteiro e com a benção do Summo Pontifice: o Templo Votivo Pontificio Internacional ao Immaculado Coração de Maria.

#### Donativos para o Templo Votivo em Roma

S. JOSE' DE TOLEDO — Mons. Brito	20\$000
S. PAULO' — Um devoto, por intermedio do P. V. Conde . . . . .	50\$000
Uma Filha de Maria do Santuario	10\$000
Ir. A. Domingos . . . . .	35\$000
SANTOS — P. Nicolau Gomes . . . . .	30\$000
MONTE AZUL — Ir. J. Arsuaga . . . . .	30\$000
ARAGUARY — D. Isolina de L. Mendonça . . . . .	25\$000
Srta. Maria de Lima Alessi . . . . .	10\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C.M.F., Superior dos Missionarios, Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.



**S**E ha pouco tivemos em S. Paulo, governos cujo catholicismo se podia discutir, hoje, não ha duvida nenhuma sobre a religiosidade dos homens actualmente dirigindo o Estado. A começar pelo illustre Sr. Dr. Adhemar de Barros, chefe do executivo paulista, cujos discursos são sempre invocativos de Deus, vemos que todos os demais secretarios não esquecem nunca a palavra divina, nas suas orações em publico. Ainda ha poucos dias, o illustrado cientista da pasta da Educação e Saude Publica, Sr. Dr. Alvaro Guião, cuja eloquencia e cujo brilho de tribuna lhe vem aureolando o nome, fallando na Escola Normal, na linda festa inaugural dos cursos, terminou por dizer que Deus ajuda os grandes empreendimentos. Outro illustre secretario, o bonissimo Sr. Dr. Guilherme Winter, que superintende com raro brilhantismo a pasta da Viação, respondendo aos oradores que o saudaram no dia 30, seu anniversario, disse, referindo-se ao Sr. Interventor Adhemar de Barros: "A elle devo a oportunidade de poder tomar parte activa na resolução de problemas de relevancia que dizem respeito ao progresso incontido e immediato do nosso Estado, problemas que com o auxilio de Deus havemos de levar a bom termo, qualquer que seja a especie de lucta a travar".

Por outro lado, ao que se sabe, é a primeira vez que em dia natalicio do chefe de Estado, em S. Paulo, a data recebe a commemoração religiosa da missa. Assim é, que, uma Commissão composta dos Srs. Dr. Ludgero da Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina, Octaviano Alves de Lima, capitalista e intellectual, Dr. Octavio de Carvalho, director da Academia Paulista de Medicina, Fernando de Almeida Prado, commerciante, Dr. Miguel Coutinho, director da Assistencia Policial e Dr. José Carlos Pereira de Souza, advogado e brilhante jornalista, publicou o seguinte: "**Dr. Adhemar de Barros.** — A Commissão abaixo assignada tem a honra de convidar os amigos e admiradores do Exmo. Sr. Dr. Adhemar de Barros, dignissimo Interventor Federal neste Estado, para assistirem á missa que será celebrada

na Basilica de São Bento, no dia 22 do corrente, ás 9 horas, em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do illustre paulista".

Isto é muito significativo. Constitue uma grande licção de civismo e de fé. E francamente: Pode-se dizer porque a administração governamental do Sr. Adhemar de Barros, tem sido uma série de triumphos. E' que S. Excia. pertence ao numero dos agraciados, aquelles que entendem na sua bella consciencia religiosa, que absolutamente nada se faz neste mundo sem a ajuda de Deus. Dahi o brilho do seu governo, a felicidade dos seus actos, embora os impios do boato e os hereges da intriga, pretendam ás vezes, satanicamente, turvar os horizontes com as nuvens da inveja e os mormaços do despeito...

As más linguas se sentem mal, quando, homens de religião caminham pela estrada livre da ordem, da disciplina, do direito e da justiça. Ignoram essas almazinhas de microbio que só a sua incredulidade e o seu afastamento de Deus, dão causa a que vivam ralando-se de odios e mexiricos. Convertam-se! Rezem! Penitenciem-se! E vereis, oh pobres homens, como é bonito, como é bello, como é dignificante, como é consolador, o espectáculo de um chefe de Estado, ouvindo missa no dia dos seus annos!

Lellis Vieira

---

\* *Reinar é dar toda a preocupação ao reino, para que elle tenha todos os meios convenientes á consecução de seu fim; reinar é fazer com que a vida do reino corresponda ao seu ideal; reinar é estabelecer a vida do reino sobre bases inabalaveis, que lhe assegurem aquella "tranquillitas ordinis", aquella paz que sómente o Rei eterno póde dar. Se alguma vez vos aprofundastes naquillo que o Evangelho diz com respeito a este modo de reinar, deveis ter observado que o vosso pensamento pairava em uma esphera sobrenatural; e deveis ter comprehendido igualmente que este modo de reinar é a expressão, é a obra do amor.*

CARDEAL PACELLI

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## III Domingo depois da Paschoa: — LAGRIMAS E CONSOLAÇÕES

**S**OBRE a porta de antiga cidade da India encontrou-se, escripta em lingua hebraica, esta sentença que imaginavam ser de Jesus Christo: "O mundo é uma ponte. Passa por cima delle. Não fixes nelle tua morada". A phrase não consta no Santo Evangelho. O sentido, porém, está em completo accôrdo com a Escriptura Santa, a asseverar-nos que não temos aqui cidade permanente. O mesmo Jesus Christo ensinou esta verdade, como vemos no evangelho do actual domingo. "Um pouco me vereis e outro pouco não me vereis", dizia aos apóstolos. Elles não comprehendiam phrases que julgavam enigmaticas. Pouco tempo ficariam gozando dos effluvios divinos de Jesus, porque a Paixão e morte se avizinham. Depois não O veriam, porque resuscitado, ainda que lhes apparecesse para consolal-os, mas seria por breves dias, visto ter de ir ao Pae, subir ao céu e preparar-lhes a vinda do Espirito consolador.

As precedentes phrases os interpretes biblicos com S. Agostinho e Maldonado, applicam-nas á vida do homem sobre a terra, prevenindo-os que "a vida é breve, passageiros os soffrimentos e eterna a alegria".

**I. — VIDA BREVE.** — Os livros santos repisam o mesmo aviso. Os dias do homem sobre a terra? São momentaneos, mais velozes que a passagem dum pedestre deante de nossa vista, mais rapidos que o desaparecimento do vapor que se esvaece, duradouros como a flôr da manhã em orvalhada brilhante.

Bossuet exclama impressionado: "Vejo-me entre duas eternidades, a que me precedeu e a que me seguirá". Tal a nossa vida, ou antes a nossa visita pelo mundo. Somos como um minuto entre as duas eternidades. Quando começamos a viver, estamos morrendo. Quando imaginamos descansar das fadigas da mocidade e virilidade, chega a velhice com seus precalços e logo, chamando-nos ás pressas, a morte que nos corta o fio da existencia. "Um pouco me vereis", podemos dizer a quantos nos rodeiam, ás pessoas da familia, aos amigos. Um pouco estamos convivendo, conversando, descansando. Depois desse tempo breve, "não nos verão mais".

E' que a sentença se cumprirá rigorosamente. Cahiremos para sempre pelo pendur da eternidade. Grande nos parece haver sido a vida daquelles patriarchas e primeiros homens do mundo: Adão com 930 annos, Seth com 912 e Mathusalem com 969. Nada são, no emtanto, emparelhados com a eternidade que os acompanha. Tão ephemeros são os dias da nossa peregrinação, que morremos constantemente. "Viver é morrer", declara Claudio Bernard, porque custa tanto ao nosso organismo a continuação da existencia, que acaba com

as nossas energias a mesma actividade desenvolvida para augmentar o cabedal da vida.

Este aviso de Jesus Christo aos apóstolos tenhamol-o sempre em face do nosso pensamento. S. Agostinho nos rememora que "cada dia se retira de nós alguma coisa". Até que, no fim das contas, de nós se escreva a palavra com que a Sagrada Escriptura encerra a longevidade dos patriarchas do Antigo Testamento: mortuus est, não está mais entre os vivos.

**II. — SOFFRIMENTOS BREVES.** — O quadro rubro de sangue que o Mestre divino desdobrara aos olhos attonitos dos apóstolos, deixou-os profundamente acabrunhados e esmorecidos. Não comprehendiam ainda o mysterio do soffrimento. Seguir a estrada do bem e receber uma recompensa de martyrios, semelhante-lhes um contrasenso. Não tinham acerado a alma nas sentenças de Job, David, Habacuc e Jeremias que insistem na injusta oppressão do justo neste mundo e no triumpho do peccador. Não os deixava, porém, naquelles negrumes espessos. Para avigorar-lhes o espirito, lembrava serem instantaneos os soffrimentos. Sendo a vida de tão pouca duração, sel-o-ão tambem as dôres e agonias, as injustiças e maldades. Sendo tão immensa e eterna a recompensa esperada, as maiores infelicidades constituirão para nós um momento de pena e afflicção.

O abbade Guilherme de Dinamarca purificava-se no leito em demorada doença. Os anjos surgem-lhe á vista. Todos trabalham fazendo brilhante corôa de ouro. O doente interroga áquelles espiritos celestiaes para quem preparavam tão linda corôa. E ridentes lhe respondem ser para elle "si continuar a soffrer mais alguns dias". Daquelle momento, as horas se lhe desfiavam rapidamente.

**III. — ETERNA A ALEGRIA.** — Essa consoladora esperanza reçuma da mesma promessa de Jesus: De vossa tristeza germinará a alegria, e essa alegria ninguem vol-a tirará". No mundo os inimigos podem lançar-se contra os discipulos de Jesus, contra a Igreja, e esbulhal-a de seus legitimos bens, de seus templos, de seus altares. Os discipulos de Jesus estão sempre ao alcance e sob as vistas dos inimigos. O que, no emtanto, jamais lhes tirará, será a alegria eterna e o premio do céu. Tem de se fazer na outra vida subita transformação, porque — diz S. Jeronymo — impossivel duas glorias e felicidades, neste mundo e no outro, satisfazer aqui os prazeres do corpo e gozar da visão consoladora de Deus. Gaudio eterno espera aos justos, porque será o mesmo Christo sua alegria e Christo já não morre.

# A CAUSA DE CHRISTO

unico baluarte da verdade e da civilização ameaçada

COMO FALOU, AO ENTREGAR SUAS CREDENCIAES, O EMBAIXADOR DO BRASIL JUNTO A' SANTA SE'

O PAPA PIO XII MAIS UMA VEZ ABENÇOA OS BRASILEIROS

Com um faustoso cerimonia de protocollo a côrte Pontificia recebeu, na manhã do dia 1.º, o embaixador brasileiro, sr. Accioly, em audiencia especial do Papa Pio XII. Introduzido por monsenhor Arborio, mestre de camara de S. Santidade, e conduzido até a sala do throno, S. Excia. avistou-se com o Papa que o aguardava cercado de sua nobre côrte. Ao fazer a entrega das credenciaes o embaixador brasileiro junto á Santa Sé proferiu um breve discurso. Inicialmente, disse:

“Com a mais sincera e profunda emoção tenho a honra de vir perante Vossa Santidade afim de depor em suas augustas mãos as cartas que me accreditam como embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil junto á Santa Sé.

Nascido, creado e educado na Religião Catholica, nenhuma missão poderia ser mais grata para mim do que esta assignalada honra que me foi concedida de approximar-me do Vigario de Christo em nome do Brasil.

O principal objectivo da minha missão será tornar ainda mais intimas as relações de amizade entre o meu paiz e a maior potencia espiritual da terra.

Cheguei a Roma num momento em que graves preocupações se estendem por todo o mundo, momento cheio de perigos para a humanidade.

E' por isso reconfortante o espectáculo apresentado pela Igreja, mantendo bem alta a sua autoridade e demonstrado a sua terna intelligencia, como ha pouco manifestou durante a reunião do Conclave”.

A seguir declarou o embaixador que foi a divina Providencia que inspirou ao Conclave a eleição de Sua Santidade como successor de Pio XI.

Referiu-se á harmonia dos dois grandes ideaes mantidos pela Igreja:

“De um lado existe a vontade da Santa Sé de proseguir imperturbavelmente na defesa dos principios da civilização christã, e do outro o desejo de que a paz prevaleça entre todos os povos”.

“Todos os homens de boa vontade comprehendem que, deante dos novos levantes provocados em nome de ideologias subversivas contra a Igreja e o proprio Christianismo, como deante da negação daquelle direito fundamental a que Vossa Santidade se referiu certa feita, chamando-o de “lei fundamental

da harmonia entre a ordem natural e a sobrenatural”, a causa de Christo permanece como unico baluarte da verdade e da civilização ameaçada, em torno da qual todas as forças espirituaes do mundo deveriam reunir-se. Este pharol que derrama sua luz sobre o universo representa ao mesmo tempo o ideal da paz e da fraternidade entre os homens, ideal que sempre foi e continúa sendo o da Igreja.

Nos momentos difficeis da humanidade, a Igreja nunca deixou de proclamar este facto”.

O novo embaixador recordou tambem os esforços pacificadores do ultimo Pontifice que foram lembrados na mensagem de paz do novo Papa.

Terminou affirmando que o povo brasileiro é imbuido de uma grande fé e um alto espirito catholico.

Em resposta o Summo Pontifice expressou a satisfação que sentia pelas elevadas palavras do embaixador brasileiro, affirmando que sua tarefa era aprofundar cada vez mais taes relações e disse da recordação inesquecível que guarda das manifestações de fé que teve oportunidade de presenciar em territorio brasileiro. Relembrou as sessões solemnes da Camara dos Deputados e da Suprema Côrte em sua homenagem. Terminou enviando sua benção apostolica ao presidente Getulio Vargas e ao governo brasileiro. Abençoou tambem o embaixador Accioly, affirmando que aquella benção era dirigida a todos os catholicos do Brasil.

Em seguida á cerimonia, S. Santidade e o embaixador Accioly passaram para a bibliotheca do Summo Pontifice, onde conferenciaram. O colloquio durou cerca de meia hora, procedendo depois o embaixador Accioly a apresentação dos seus auxiliares de embaixada.

O Papa abençoou ainda um a um, acompanhando depois o embaixador Accioly á sua sahida, até á porta da sala do throno.

*Retribuição á visita do embaixador  
Accioly*

A' tarde, o secretario de Estado, Cardeal Maglione, dirigiu-se ao palacio Rospigliosi para retribuir a visita do embaixador Accioly, com o qual manteve longa palestra.

# As literaturas perigosas

(Copyright da União Jornalística Brasileira Ltda.)

O jornal infantil brasileiro continúa não sendo jornal infantil e nem brasileiro.

A gente pega uma dessas revistas e, á parte duas ou tres paginas uteis e de sadio civismo, só encontra historia com estes titulos: "O crime do doutor William", "Cow-boys do Arizona", "Dick Pick, o gangster n.º 1", "Os mysterios de Nova York", etc., etc.

Banditismo, matança, horrores, roubo e cynismo são os assumptos communs desses rotulados jornaes juvenis. E' a escola do crime que a criança passa a frequentar inconscientemente, estragando-lhe o gosto literario e a formação espirital.

Os proprios desenhos, em sua maioria, são pessimos e feitos ás carreiras, devido ao grande movimento das agencias estrangeiras.

Já houve um movimento official no sentido de pôr um paradeiro não só no sensacionalismo jornalístico, como em certas historias que apparecem nos cinemas e nas revistas infantis. Infelizmente o caso parece que foi esquecido.

Entretanto, possuímos escriptores e desenhistas que, no genero, nada ficam a dever aos mais famosos do estrangeiro. O que é preciso é aproveitá-los, creando-se por exemplo, uma empresa distribuidora de historias, seleccionando-se então toda a materia.

O jornal infantil, que hoje é lido pela infancia brasileira, é mais pernicioso do que o romance vermelho.

Eu proponho um plano aos senhores paes, plano que forçará os jornaes a mudarem de "assumpto": é não renovarem a assignatura dos garotos. Só assim se dará um geito a essa medonha literatura que nos vem de fóra.

Osv. da Silveira

---

*Não ha senão duas classes de homens: os justos, que se crêem peccadores; os peccadores, que se crêem justos.*

\*\*\*

*O christianismo é extranho. Ordena ao homem reconhecer-se vil, abominavel, mesmo e ordena-lhe querer ser semelhante a Deus. Sem tal contrapeso, a elevação o tornará horriavelmente vão ou a humilhação o faria horriavelmente abjecto.*

\*\*\*

*A vontade é um dos principaes orgãos da crença; não que ella forme a crença, mas que as coisas são verdadeiras ou falsas, segundo a face por que se consideram. A vontade que se affeição mais a uma que a outra, desvia o espirito de considerar as qualidades do que ella não quer ver; e assim o espirito, completamente de accordo com a vontade demora-se em fixar a face que quer, ao passo que só julga pelo que vê.*

PASCAL

# Um lembrança posthuma do Papa das Missões

S. Eminencia o Cardeal Fumasoni Biondi, prefeito da Sagrada Congregação de "Propaganda Fide", recebeu das mãos dos testamenteiros pontificios, Monsenhores Gonfalonieri e Venini, um precioso presente que o Santo Padre Pio XI quiz deixar, como prova de seu affecto e lembrança posthuma, ao Collegio Urbano de Propaganda. Trata-se de um serviço completo do altar da capella particular do defunto Pontifice.

O Eminentissimo Prefeito, acompanhado do Secretario de "Propaganda Fide", S. E. Mons. Constantini, entregou pessoalmente doação tão preciosa e significativa aos Superiores e alumnos do citado centro ecclesiastico. Recordou-lhes ao mesmo tempo, com expressões bellas e commovedoras, as varias provas de carinho que lhes havia dado o Papa das Missões a visita que, em Julho passado, inesperadamente lhes fez na mesma residencia de verão do Collegio, quando lhes disse que vinha rezar o "Angelus" com seus filhos queridissimos. "Instantes foram aquelles — affirmou o Cardeal Fumasoni-Biondi — que nenhum de vós jamais poderá esquecer no resto da vida".

Os jovens seminaristas de tantas nacionalidades, sobretudo os chinezes, admiraram todos os pertences do enxoval sagrado que, ha annos, foi enviado ao Papa, desde a China. S. E. Monsenhor Constantini, então Delegado Apostolico em Pekin, não só conhecia aquelles preciosissimos labores, como havia tambem contribuido para sua confecção com sugestões de caracter artistico. E' uma riquissima obra pekineza que apresenta um conjunto polychromo de esmaltes "cloisonnés", dispostos com graça e feitio exquisitos. Os paramentos, uma capa pluvial e uma casula de seda branca pintadas e trabalhadas a ouro, foram doados ao Santo Padre pelo Dr. Paulo Hall, proeminente director da Acção Catholica na China. Como motivos principaes de ornamentação, levam grandes caracteres chinezes, celebrando as glorias do Sagrado Coração. Portanto a lembrança Pontificia terá uma dupla significação — missionaria e intima — para os que a admirarem, no decorrer dos tempos, na Cidade Eterna, no Seminario Maximo do Clero Indigena dos paizes de missão.

---

## POEMA DO DIA

*A alma humana é uma capellinha.  
O seu pequeno sino é a saudade.  
O sino tange lento, á tardinha,  
chorando a morte da felicidade.*

ALBERTO DE OLIVEIRA



# Favorecidos pelo Im. Coração de Maria e Beato Claret



- 1) Limeira — Menino Renato — 2) S. Paulo: Srta. Anna Souza Mello. — 3) Mirasol: Menina Lidnéa Pala. — 4) Muzambinho: Menina Maria de Lourdes Magalhães dos Santos. — 5) Luiz Barretos: Menino Geraldo Pio Figueiredo. — 6) Helvetia: Meninos Pio, Albino, Affonso e Rodolpho. — 7) Itatinga: Menina Lucia Theresa Grubisich. — 8) Curityba: Joven Rolando Gussi. 9) Villa Cachoeira: Menino Horacio. — 10) Tabatinga: Meninos Clide e Alderico Betti. 11) Igarapava: Menino Jujú.

# VÁRIAS

## Quem desdenha...

O escriptor francez Paul Heuzé, no seu livro "Fakirs, Fumistes et Cia.", procurou — manda a verdade dizer que conseguiu — provar serem truques mais ou menos engenhosos, quasi todas as famosas experiencias de fakirismo que deslumbram as platéas.

No entanto, tambem é verdade que os fakires mussulmanos da India ou da Persia, de espantosa sobriedade, descobriram alguns mysterios da vida physica e espiritual que ainda estão fóra do alcance da Sciencia.

Foi com certeza com um desses fakires que o luctador japonéz Seito Fujita aprendeu quaes as regiões da pelle que, por serem menos enervadas e vascularizadas, manifestam menor sensibilidade e sangram menos que outras. Se não tivessem obtido esse conhecimento, nem Fujita nem tantos outros fakires asiaticos ou europeus conseguiriam trespassar-se com longas agulhas, sem dar mostras de soffrimento e sem sangrar. Esses fakires podem muito bem commentar o livro de Paul Heuzé com a conhecida sentença que tão bem se applica á raposa desdenhosa das uvas a que não chegava.

## As doçuras do vinagre

O vinagrè, de tão amarga reputação, pode ter as maiores doçuras para quem lhe conheça todos os prestimos e habilmente os explore. Vamos indicar apenas alguns dos optimos serviços que nos pode prestar, fóra da sua tradicional função de tempêro.

Limpa perfeitamente as nódoas de moscas em objectos de cobre, que basta esfregar com um trapo embebido no liquido em referencia. Limpa as nódoas de tinta, não muito antigas, em madeira. Esfrega-se a nódoa energicamente, até que desapareça.

Desfaz o deposito calcareo que a agua deixa em panellas, caçarolas, etc. Deita-se nestes utensilios de cozinha agua bem avinagrada, e deixa-se estar durante vinte e quatro horas. Quando se despeja a agua, os depositos calcareos soltam-se com facilidade.

Misturado com agua, serve para lavar a cabeça, porque torna o cabello macio e brilhante. Se deitarmos uma colher de vinagre na agua em que se cozem batatas, veremos que estas nunca ennegrecem.

Limpam-se muito bem os impermeaveis com uma esponja embebida em agua fortemente envinagrada e enxugando-as, depois, com um pano limpo. As nódoas de lama nas fazendas tiram-se facilmente da seguinte maneira: molha-se bem com vinagre o lugar manchado. Enxagua-se com agua pura e secca-se ao ar livre. O vinagre quente é optimo para lavar os vidros das janelas, automoveis, etc.

Pondo meio kilo de ortigas em infusão num litro de bom vinagre e esfregando, com o liquido obtido, a raiz do cabello, evita-se que este cáia.

## Uma simples pergunta

O escriptor francez André Lang, no seu livro "Déplacements et villégiatures littéraires", conta o seguinte episodio, passado entre François Coppée e uma senhora que andava a fazer propaganda a favor da entrada de seu marido na Academia Franceza.

— Vote nelle — pediu ella a Coppée. — Se não é eleito, morre.

Coppée votou nelle, um tal sr. Pamairols, mas este não foi eleito nem morreu. A senhora de Pamairols voltou á carga, tempos depois.

— Ah, isso não, minha senhora! — respondeu Coppée. Estou quite com o seu marido. Da primeira vez, cumpri a minha promessa. Porque não cumpriu elle a sua?

## A historia da rolha em poucas linhas

Tudo tem historia, até as rolhas...

A rôlha de cortiça é uma conquista moderna, visto que só no seculo XVII se espalhou o seu uso. Era, então, trabalhada á mão. As machinas de fabricar rôlhas datam apenas de ha um seculo. Os nossos avós tapavam as garrafas com rôlhas de madeira ou de estopa.

A fabricação da rolha de cortiça coincide com a descoberta dos processos de fabricar "champagne", que se deve a um monge do convento francez de Hautvilliers, Dom Pérignan, o qual fez o seu invento pelos fins do seculo XVII. Sem rolhas de cortiça que fechassem hermeticamente as garrafas, não havia "champagne" possível.

As rolhas do nosso tempo são muito melhores que as antigas, porque a cortiça exportada por Portugal, pela Italia, pelo norte da Africa, viajava no fundo dos porões e em condições tão deploraveis que se estragava muito durante a viagem.



FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Campo Bello — D. Maria Firmina de Menezes. — Sr. Antonio Parreira de Mello.

Formiga — D. Carmelita Tiburcio de Castro. — Sr. Honorato da Silva Castro. — D. Benvida de Oliveira. — Sr. José da Silva Almeida. — Sr. Antonio Olyntho Fonseca. — Srta. Sebastiana Rocha.

Arcos — D. Conceição da Silveira. — Sr. Josué Gontijo.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezaes.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

# Pequeno Catecismo da "Acção Catholica"

Para uso da Parochia de Santo Antonio dos Pobres, no Rio de Janeiro

P. Como se define a Acção Catholica, propriamente dita?

R. A Acção Catholica, propriamente dita foi definida pelo Santo Padre nos seguintes termos: a participação dos leigos no apostolado hierarchico da Egreja.

P. Que se entende por apostolado hierarchico da Egreja?

R. Entende-se a missão official que a hierarchia tem de salvar as almas dilatando o reino de Christo.

P. Que se entende por hierarchia?

R. A classe dos que exercem o sacerdocio ou a elle se destinam, ao menos pela primeira tonsura. Chamam-se clerigos os que, distribuindo-se em varios graus ou postos, formam o que se denomina hierarchia ecclesiastica, herdeira e continuadora da obra dos Apostolos, que não é sinão o apostolado para o qual são chamados a participar os leigos, isto é, os demais fieis.

P. Que importa esta participação dos leigos no apostolado hierarchico?

R. Importa a collaboração dos mesmos com a hierarchia, a que se unem formando organizações, della dependentes, para auxiliar-na na missão de salvar as almas, dilatando o Reino de Christo.

P. Qual é a natureza destas organizações, que formam a assim dita Acção Catholica?

R. A de ser, como a hierarchia, universal e official.

P. Porque universal?

R. Universal porque seus varios ramos disseminados pelo mundo inteiro, não são apenas aggregados insulados, mas grupos continuamente unidos entre si pela mesma vida organica e unitaria.

P. Porque official?

R. Official porque a Acção Catholica não é sómente subordinada, mas tambem coordenada á hierarchia, da qual é mandatária, conforme o pensamento de Pio XI.

P. Qual pois o fim supremo da Acção Catholica?

R. O fim supremo da Acção Catholica é o mesmo do apostolado hierarchico da Egreja, ou seja "diffundir o reino de Christo nos individuos, nas familias e na sociedade", como disse Pio XI, fim nobilissimo que coincide com o proprio fim da Egreja que é: a paz de Christo no Reino de Christo.

P. Que se faz mister para que a Acção Catholica consiga esse fim?

R. Faz-se mister uma condigna e adequada preparação. Assim como os clerigos, só mediante um longo tirocinio, se habilitam a exercer o apostolado hierarchico, assim tambem com as devidas proporções, os leigos pre-

cisam duma formação previa antes de com elles collaborar.

P. Qual é, portanto, o fim proximo e insubstituivel da Acção Catholica?

R. O fim proximo e insubstituivel da Acção Catholica é a formação espiritual dos candidatos para as suas pacificas milicias.

P. Porque se torna necessaria a Acção Catholica, mesmo no Brasil?

R. Porque o Clero é insufficiente para subministrar a todos os fieis a necessaria assistencia espiritual, que os membros da Acção Catholica podem proporcionar cada qual, na sua esphera de acção, concorrendo dest'arte para reconduzir a Christo as almas que o Clero pela sua deficiencia ou por outras difficuldades não póde approximar.

P. Ha outros motivos que impellem os fieis a entrarem nesta santa milicia?

R. Sim, como disse o S. Padre Pio XI: "São os perigos de todo o genero que ameaçam sempre mais a fé e a integridade dos costumes do povo christão, principalmente naquellas nações, como o Brasil, onde os admiraveis progressos da cultura, da sciencia e da industria acarretam, com tantos bens, outros tantos germens do mal, tão numerosos e nefandos".

P. A Acção Catholica não é uma novidade dos nossos tempos?

R. Não. Ella sempre existiu desde os primordios da Egreja, quando os Apostolos chamaram os leigos, homens, e mulheres, a participarem no apostolado de sua hierarchia. Nova é sómente a organização que lhe deu Pio XI, que avulta entre os demais papas pelo seu zelo e carinho em propagar a Acção Catholica que chegou a chamar "menina de seus olhos".

P. Em quantas organizações fundamentaes se divide a Acção Catholica no Brasil?

R. Divide-se em quatro organizações fundamentaes, a saber: 1.<sup>a</sup>) Homens da Acção Catholica (H. A. C.) — 2.<sup>a</sup>) Liga Feminina da Acção Catholica (L. F. A. C.) — 3.<sup>a</sup>) Juventude Catholica Brasileira (J. C. B.) e 4.<sup>a</sup>) Juventude Feminina Catholica (J. F. C.).

P. Funcionando estas quatro organizações fundamentaes, desaparecerão as demais Associações Catholicas já existentes?

R. Não, mas conforme declaram os Estatutos da A. C. B. "ficou estabelecida em todas as Dioceses, a Confederação das Associações Catholicas, que têm por fim unir e coordenar, para os objectivos geraes da Acção Catholica, todas as associações e obras catholicas existentes, as quaes, sem prejuizo da sua autonomia e actividades particulares, são desde já, consideradas como associações ou obras adherentes á Acção Catholica Brasileira.

(Continúa no proximo numero)



# Notas e Notícias

## BRASIL ★★

**REGRESSO DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME.** — O Cardeal Leme embarcou de regresso ao Brasil no "Augustus" cuja chegada no Rio deve verificar-se possivelmente a 2 de Maio proximo.

A chegada de S. Eminencia dará lugar a festiva recepção que lhe será prestada não só pelo mundo official como pelos representantes do Clero brasileiro e das classes sociaes. Uma comissão composta do ministro Francisco Campos, do consul Pereira Carneiro, do sr. Negrão de Lima, do conde Donabella Portella e outras figuras de destaque na vida nacional, foi encarregada de elaborar o programma de recepção, que está assim organizado: todas as cerimoniaes serão filmadas e irradiadas pelo Departamento de Propaganda. O Palacio de S. Joaquim, séde do Arcebisado, o largo da Gloria, a Avenida Rio Branco e a praça Mauá, serão ornamentados. No Touring Club haverá uma recepção dos manifestantes. Em nome da comissão, o Cardeal D. Sebastião Leme será saudado no Palacio S. Joaquim pelo sr. Jancer Lima. Os alumnos da Escola 15 de Novembro prestarão honras ao Cardeal, devendo as crianças jogar petalas sobre a pessoa de S. Eminencia.

**PELO QUE DIZEM OS MAIS AUTORIZADOS ORGÃOS DA IMPRENSA CARIOCA,** os trabalhos da estrada Rio-Bahia proseguem activamente, já estando quasi prompto o trecho que liga a Capital Federal á cidade de Muriahé.

Adiantam os mesmos jornaes que o Governo pretende inaugurar em breves dias um grande trecho dessa rodovia e que os estudos de exploração já attingem Theophilo Ottoni, a 849 kilometros da Capital Federal.

**O COMMANDANTE AMERICO PIMENTEL,** da Casa Militar do Presidente Getulio Vargas, apresentou cumprimentos do Chefe do Governo ao Cardeal Copello, a bordo do "Oceania", que, conforme foi noticiado, esteve em Roma, onde assistiu á coroação do Papa Pio XII.

**MAÇÃ GIGANTESCA.** — Em Ayuruoca, sul de Minas, uma agricultora colheu uma maçã que, sem exaggero, pôde-se classificar de gigantesca. Pesa 600 grammas e foi colhida na chacara de D. Norma Bemfica de Souza, cujas terras, por signal nenhum preparo receberam para o plantio de maçãs.

Esse fructo revela a fertilidade do sólo privilegiado que a produziu.

**NA PRIMEIRA SEMANA DE MAIO** realizar-se-ha em Uberaba a abertura da V Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, aguardada com grande interesse por elevado numero de expositores inscriptos e ele-

mentos de grande destaque, dando impressão que superará a exposição todos os certamens anteriores.

**NO DESPACHO** que teve com o ministro da Agricultura o Sr. Manoel Freitas, director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, informou o titular da Agricultura que, de accôrdo com a communicacão recebida dos moinhos installados no Rio Grande do Sul, esses estabelecimentos já tinham adquirido dos productores de trigo naquelle Estado, de Janeiro a Março, 111 mil toneladas e meia desse producto.

Salientou aquelle funcionario que estava aguardando a communicacão de mais 17 firmas proprietarias de moinhos no Rio Grande, que ainda não remetteram as respectivas relações. E' de prevêr que o numero de toneladas atinja um total de mais de 200 mil.

O ministro da Agricultura telegraphou ao Presidente da Republica communicando o facto.

**AS RECEITAS** da S. Paulo Railway Company, de S. Paulo, no exercicio de 1938, elevaram-se a 1.638.319 libras esterlinas ou sejam menos 29.616 libras do que no anno precedente.

## EXTERIOR

**ACABA DE PUBLICAR-SE,** em França, firmado por Paul Lesourd, a primeira obra biobibliographica sobre o novo Pontifice, S. S. o Papa Pio XII.

A infancia daquelle que seria o successor de Pio XI, depois de ser o seu mais intimo collaborador, os seus estudos, a sua actuação diplomatica, e emfim a sua collaboracão prestada á obra grandiosa do Papa Rattí, na Secretaria de Estado, como seu Primeiro Ministro, constituem, a par do estudo do orador extraordinario e do homem de piedade profunda que é Pio XII, o primeiro documentario colligido sobre uma personalidade de que a historia ha de occupar-se com largueza e com admiracão.

**NO DIA 17,** S. S. o Papa recebeu o Cardeal D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro, que foi acompanhado de um grupo de cerca de 200 personalidades brasileiras. S. S. abençoou o Episcopado brasileiro, o Presidente Getulio Vargas, o governo e o povo brasileiro.

Em declaracão exclusiva feita á "United Press", S. Emcia. o Cardeal brasileiro disse:

"A entrevista que tive com S. S. o Papa Pio XII figurará entre as mais duradouras recordações que levo de minha longa permanencia em Roma. O Papa recebeu em audiencia 80 de nossos fiéis peregrinos, depois do que fomos recebidos em audiencia particular de despedida. Estou certo de que cada um dos nossos peregrinos que realizaram uma longa viagem através do oceano, experimentou grande satisfacção quando o Santo Padre os abençoou, assim como ao seu paiz e ao povo do Brasil, por suas elevadas qualidades e por sua fé".

**AFIM DE LEVAR ALGUM REMEDIO** á gente nova que, por virtude de exigencias de muitas formações nazis da juventude, têm de abandonar as famílias e passar largo espaço de tempo em meios indifferentes em religião, senão inteiramente hostis, acabam os Bispos allemães de criar o serviço dos "padres itinerantes".

A elles é confiada a cura de almas dessa mocidade dos dois sexos.

O serviço esta hoje montado e em plena execução em todas as dioceses. Vão esses sacerdotes de terra em terra, de formação em formação, de campo para campo, a offerecer o seu ministerio a essa mocidade e amparal-a nas suas difficuldades espirituaes. O centro desta nova actividade espiritual é em Berlim e tem a denominação de "Serviço de Apostolado extra-parochial".

Uma secção especial occupa-se das formações pre-militares.

**POR INICIATIVA** da Associação Universitaria da Acção Catholica Italiana, e com pleno assentimento do Governo de Roma, que nellas sempre se faz representar pelo reitor ou delegado special categorizado, realizam-se desde ha tempo na Real Universidade de Bolonha, Universidade do Estado, conferencias de Religião, de formação cultural religiosa superior.

Da série mais recente dessas conferencias, feitas alli pelo Jesuita Padre Lombardi, professor de Apologetica na Gregoriana e escriptor da "Civiltá Catholica", o tema foi: "O philosopho perante os mysterios da Religião".

Um publico numeroso e de escol intellectual encheu, durante a série das conferencias, a vasta aula magna da Universidade Real.

**NO DIA 18**, o Papa concedeu a primeira audiéncia collectiva aos recém-casados.

Essas audiéncias se realizarão agora todas as quartas-feiras. Sua Santidade recebeu 500 recém-casados e 1.500 peregrinos, dirigindo-lhes a palavra em italiano e em francez.

Pio XII abençoou os presentes.

**AS AUTORIDADES DE PUEBLA** (Mexico) foram informadas de que os aldeões de Portezuelo lyncharam o "bispo" schismatico Antonio Placeres que tentou assumir a direcção da igreja local.

A igreja schismatica foi fundada durante a nefaria administração Calles, por occasião das ini-  
guas demonstrações anti-catholicas.

**O ENGENHEIRO TRIESTINO AMALDI** vem de inventar um interessante apparelho afim de evitar o furto de automoveis.

O referido apparelho permite que o motor funcione, parando, entretanto, instantes depois. Simultaneamente, as portas do vehiculo fecham-se e uma sirene dá o alarma.

**PUNIÇÃO DA BLASPHEMA NA HESPANHA.** — Pela primeira vez foi imposta no dia 12 do corrente uma multa de 500 pesetas por "blasphemia", a um cidadão de Madrid, por ter citado o Santo Nome de Deus de modo inadmissivel.

A multa foi logo paga pelo infractor, cujo nome inaugurou a 1.ª lista organizada.

**CONGRESSO CATHOLICO INDIANO.** — Realizou-se em Fevereiro, na cidade de Mangalor, o sexto Congresso Nacional da India catholica, sob a presidencia do professor indo-portuguez, dr. Antonio Soares.

O discurso da abertura foi pronunciado por Mons. Mendonça, Bispo de Trichinopoli.

Tomaram parte no Congresso tres Bispos e delegados de toda a India.

**NAS MISSÕES DE JAVA.** — Java é a ilha do mundo que tem mais mahometanos. O catholicismo, no emtanto, tem feito alli progressos muito consoladores.

Em 1840 não havia em Java um só Padre catholico. Os Jesuitas fundaram a primeira missão em 1859, e desde 1905 o territorio foi dividido quinze vezes entre as muitas Congregações que ahí começaram a trabalhar. A população catholica, que em 1909 era de 60.000 almas, hoje passa de 500.000, sendo a maior parte convertidas do islamismo.

## **As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opinião dos grandes mestres da medicina.**

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial attenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após lon-

gas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizémos com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivémos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferéncia de milhares de medicos que o

receltam em todos os casos de molestias do figado: — insuficiéncia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gases, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (1)

Conego CHRISTOVÃO SCHMID

**L U I Z**

**O PEQUENO EMIGRADO**

Traducção de A. A. LEAL

CAPITULO I

O menino perdido na floresta

Lourenço Linder, caseiro d'uma pequena herdade em Ellersea, tinha-se dirigido pela manhã cedo á floresta, para colher lenha, e passára ahi o dia inteiro. Um pouco antes do pôr do sol pôz ao hombro o feixe e a machada e tomou caminho de casa. Apenas havia dado alguns passos, pareceu-lhe ouvir uns gritos ao longe. Parou, applicou o ouvido e percebeu distintamente vozes afflictivas.

— Ah! disse o excellente homem. E' a voz d'uma creança, que naturalmente anda perdida na floresta. Compadeçamos do infeliz; procurem-o e ensinemos-lhe o caminho.

Não foi sem difficuldade que, apesar do auxilio da machada, conseguiu derribar o espesso matto que o cercava, alcançando, emfim, chegar a uma especie de encruzilhada, coberta de viçosa relva, e no meio da qual se erguia um carvalho frondoso. Junto d'aquella bella arvore Lourenço avistou um lindo rapazinho, de oito a nove annos, que se achava de joelhos. Os seus bellos olhos negros imploravam o auxilio do céo com um gesto doloroso; as suas mãos, piedosamente juntas, pareciam invocar o soccorro do nosso Pae celeste, ao passo que lagrimas ardentes sulcavam as suas faces côr de rosa, que brilhavam como gôttas d'orvalho aos primeiros raios do sol nascente.

O seu vestuario era decente, luxuoso até. Uma jaqueta, de bello panno fino azul, fazia sobressahir a perfeição do seu collete e da calça, brancos como a neve. Uma lon-

ga cabelleira, negra como ebano, cahia-lhe em elegantes caracoés pelos hombros. Não trazia gravata; mas o collarinho da camisa fina de percal, ricamente bordada, dobrava-se em fórmula de cabeção sobre a jaqueta. O todo indicava uma creança de familia rica. Emfim, o desgraçado tinha a cabeça nua, sem chapéo nem boné. Nesse momento ouvia-se repetir em voz alta as mesmas exclamações que muitas vezes tinha pronunciado:

— O' meu Deus! meu Deus! dizia, em lingua franceza; tende dó de mim!

Lourenço não conhecia uma só palavra franceza; mas os gritos plangentes daquelle infeliz tinham penetrado de viva compaixão o excellente homem. Mal a creança o avistou, levantou-se com vivacidade, correu para elle e supplicou-lhe com voz enternecida que o conduzisse á casa de sua mãe.

A linguagem meio franceza e meio allemã daquelle menino não se comprehendia facilmente, e só á força de muita paciencia e de repetidas interrogações. é que Lourenço, depois de perguntar-lhe onde estava sua mãe e por que acaso se encontrava no meio daquelle floresta, conseguiu, emfim, comprehender, pelo menos em grande parte, a sua narração, de que vamos dar o resumo:

O pequeno chamava-se Luiz e havia nascido em França. Os paes tinham abandonado a patria por occasião da revolução, refugiando-se na Allemanha. Por aquella epocha Luiz tinha apenas cinco annos. Seu pae acompanhára os principes na fuga e ficára com elles em Coblantz, ao passo que sua mãe, julgando que o esposo não tardaria a ir juntar-se-lhe, tinha primeiramente residido por algum tempo em Treves. A aproximação do exercito francez obrigara-a a deixar precipitadamente aquella villa e chegára nesse mesmo dia a uma grande aldeia, a pequena distancia da floresta, Luiz e sua mãe tinham sido introduzidos numa sege, repleta de fugitivos. Ao meio dia a sege parára, para os cavallo descansarem, e como Luiz desejava, emquanto esperava a hora de jantar, tomar um pouco d'ar no jardim contiguo á hospedaria, pediu licença a sua mãe, que lh'a concedeu, mas com a expressa prohibição de passar além da grade. Elle prometteu obedecer, e, cheio d'alegria, foi para o jardim.

(Continúa)

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco - Telephone 5-1304)

## A \$200

- 1.º Catecismo da Doutrina  
Christã, 100 ex. 16\$000 —  
2.º Catecismo a \$900

## A \$300

- Septenario de N. Sra. do Carmo  
Conselhos ás jovens  
O rico epulão no inferno

## A \$500

- Chave de ouro — preparação  
para fazer uma boa confis-  
são sacramental  
Historia singela (romance)  
Hora Santa  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Catecismo Missionario

## A \$600

- Martyres Riograndenses  
Reis de Amor pela Enthroni-  
zação e Consagração  
Vida e Novena de Sta. Rita

## A 1\$000

- Balsamo efficaz — conselhos  
aos jovens  
Espelho da alma  
Trezena de Sto. Antonio  
O maior Thesouro  
O Castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Luz do Sol (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
Irmãs Redemptoristas  
Rosario meditado  
Catholicismo e Protestantismo  
Vida de Magdalena Canosa  
Aos Sacerdotes  
Nove Officios do Coração de  
Jesus — 1\$000 e 2\$000

## A 1\$200

- Ave Maria, rico devocionario  
das crianças, capas variadas

## A 1\$500

- Novo Mez Mariano  
Mez de Maio  
Vida da Irmã Maria M. Cham-  
bon  
São Judas Thadeu

- Ter uma boa noiva sem o sa-  
ber (romance)  
Sacramento da Ordem  
Thesouro da alma christã  
Hora Santa, homenagem a  
Christo Rei  
Mez das almas  
Porta do Céu

## A 2\$000

- A Vocação Religiosa  
Novena das "Tres Ave Marias"  
(cento)  
Summa Espiritual, livro pro-  
prio para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa,  
pelo P. Cipulo  
A Sagrada Communhão é mi-  
nha vida  
A Igreja Catholica e as varias  
seitas religiosas  
Palavras de moço  
Pier Giorgi Frassati  
Acção Catholica  
Eu creio  
Stella Duce  
Silhuetas (poesias)  
Toma e lê  
Acção Catholica

## A 2\$500

- Alma a dentro (romance)  
A menor das tres (romance)  
Acção Catholica  
Luciano e Paulina (romance)  
Caminho da felicidade (rom.)  
Caminho Recto da Perfeição  
Christã  
Contos para Você  
Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
Acção Catholica, por Monse-  
nhor Moura  
A rainha martyr (romance)  
Vida da menina Marina Por-  
tugal  
No Vergel Concepcionista  
Nossa Senhora do Brasil  
Vida Benedictina

## A 3\$000

- Manual do Archiconfrade  
Devoto Josephino (dev.)

- Manná do Christão, do Beato  
Claret  
Vida de Sta. Thereza de Jesus  
(brochura)  
As ruínas do meu convento  
(romance)  
O balsamo das dôres (rom.)  
Virtude heroica (romance)  
O arrependido (romance)  
Lyra das crianças  
O Santo Evangelho  
Santinhos estrangeiros, a 15\$,  
22\$, 25\$ e 38\$000 o cento  
Methodo de Analyse Logica  
Posso ser rico?  
Manual das Filhas de Maria  
(Frei Basilio)  
O bom soffrimento  
Deus no mundo  
Tres figurões  
Apologia do Cantochão  
Vida da Irmã Benigna Con-  
solata  
Carta Pastoral de D. Leme  
Vida de Margarida Alacoque  
Tom Playfair  
A Ancora de Ouro  
Tobias  
Victimas do communismo

## A 3\$500

- Resumo do Direito Ecclesias-  
tico, em portuguez  
Jesus e as crianças  
Ascetica, pelo Pe. Arnaldo Ar-  
ruda  
A velha alliança

## A 4\$000

- A Lei de Deus  
A Collina de Sião  
Contos singelos  
As Monjas Contemplativas  
A graça, pelo P. Julio Maria  
Notas historicas de Parnahyba  
Appello de Christo aos pesca-  
dores de almas.  
Cruzada Eucharistica das crian-  
ças  
Jardim dos Eleitos  
Aventuras de Miguelsinho  
Vida de São Benedicto  
Vida de Antoninho

ESTE CATALOGO CONTINUARÁ NUM DOS PROXIMOS NUMEROS DA REVISTA

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6 ½ ás 11 e das 13 ½ ás 17 horas. — O presente catalogo annulla os anteriores.

# o **Gymnasio São José** em **BATATAES** (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjuncto de excepçionaes vantagens, o internato ideal.



*Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria*

**CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO** — Com inspecção federal permanente

## **Dr. Caetano Petraçlia**

MEDICO

### **MOLESTIAS INTERNAS**

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 46  
1.º andar

TELEPHONES:

Res.: 5-1754 — Cons.: 4-7414  
A's 13 horas

## **A's pessoas que tossem**

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronquites, asthma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

## **CASA SANTO ANTONIO**

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

## **VIDROS E VITRAES**

*Galliano & Comp.*

S  
A  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA  
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

## **BRINDE GRATIS**

Para os leitores desta Revista

**"GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS".**

E' um livrinho de 64 paginas; elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que u'a mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente*, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.